

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): ISABEL LIMA
27ª ENTREVISTA – (N.S.G.P.)

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: agora me diga N. quais as línguas que você fala”

Inf.: eu falo português né’ ((risos)) (incompreensível) bastante falo dialeto é lá em São Tomé e Frances um pouco porque quando eu fui aula eu fazia Frances também

Doc.: ah na escola de vocês tem Francês’

Inf.: não a gente faz na aliança francesa/ é uma escola só pra Frances

Doc.: a:: ta tudo bem e:: no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: na::o não há uma forma diferente mais pra o (...cauque) crioulo cabo-verdiano (incompreensível) () é do cabo verde as pessoas que estão lá são de cabo verde são Tomé as vezes fala dialeto ate eles compreendem o dialeto que a gente fala porque eles moram la mais eles quando falam (incompreensível) as vezes a gente pensa que eles tão cantando cabo verde e no príncipe também fala outra língua eles fala Lung’ie a gente também não percebe muito bem (incompreensível)

Doc.: ó::timo e no Brasil:: com esse pouco tempo que você já esta aqui você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não eu acho que não porque na minha turma tem pessoas que vieram de diferente cidades falam português mas tem assim o sutaque distinto ate que muda

Doc.: ce::rto e aqui em fortaleza’ você acha que as pessoas que moram aqui elas falam da mesma maneira”

Inf.: (+) eu acho que sim daqui acho que sim pelos meus colegas lá da turma

Doc.: ce::rto e:: em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: em que situações’

Doc.:é

Inf.: na escola com o professores e em casa quando eu estive la eu falo minha língua la de São tomé

Doc.: a:::

Inf.:((risos)) (incompreensível) ela fala mal outra língua já

Doc.:quem”

Inf.: a L. que eu mora com ela () outras meninas também tive que fica falando pra lembra também pra não esquecer

Doc.: a:: muito bem e:: no seu país você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje”

Inf.:sim eu acho eu não sei se é só eu que eu acho mas eu acho que antes antes (incompreensível)ter tido mais pessoas a falar o nosso dialeto ter mais pessoas né’ eles falavam o nosso dialeto tipo no final agora agora ne’ alem de ter menos pessoas a falarem tem muita gente a falar o mais dialeto mais aproximado português falar errado tipo o nosso dialeto tem muitas palavras assim que são mesmo de lá oriundas de lá mesma minha vó falava mas agora (incompreensível) cada vez a gente ta perdendo sua origem se assemelhando mais ao português tem palavras que a gente fala agora que é como fosse português mesma brasileira

Doc.:ótimo

Inf.: certas semelhanças ao português

Doc.: e você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: na::o

Doc.: tem alguma situação na escola por exemplo que você já passou

Inf.: de comunicar”

Doc.: sim dificuldade de se comunicar na língua portuguesa aqui no Brasil

Inf.: não a/ lá na lá turma até a vez que eu apresentei um trabalho sempre vão perguntando eu ti/ eu tive que estar repetindo sempre eu não sei se eu estava falando muito rápido e:: fica falando muito enrolado ai eles não vão percebendo mas dificuldade pra falar eles é que não entendem quando a gente fala eu e aquela moça a gente entende ((risos)) () o professor fica dando aula assim () eles entendem

Doc.: ce::erto então você entende tudo que os seus professores falam

Inf.: SIM eu percebo

Doc.: percebe’ eles que não entendem algumas coisas que você diz

Inf.: é:: algumas coisas mesmo o professor tem vez que eu pergunto duas vezes ((risos)) (incompreensível)

Doc.:ce::erto e qual é a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: é:: grande importância eu acho que meu Deus tem muita importância o dialogo que nós tamos tendo agora é graças ao português comunicar num sei

Doc.: tudo bem e comé que foi o seu processo de alfabetização em língua portuguesa” ou você já nasceu falando a língua portuguesa”

Inf.: si::m a gente fala português

Doc.: desde que nasce”ou vai a pré-escola ou você fala o seu dialeto e vai pra escola aprender o português”

Inf.:não a gente fala português em casa só que que/ como tem lá em sã tome a gente fala poço português você fala mesmo quando é preciso quando é preciso mesmo (incompreensível)mas eu falo mais/

Doc.: o dialeto

Inf.: é:: a gente usa mais dialeto

Doc.: é/ então assim na escola você aprendeu a falar melhor a língua portuguesa”

Inf.: sim ((risos))

Doc.: hum” lá na escola os professores eles falam dialeto ou falam só a língua portuguesa

Inf.: na::o falam só língua portuguesa

Doc.: é” e com quem assim na pequenininho já fala língua portuguesa”

Inf.: já::

Doc.:já”

Inf.:sim:: desde criança a gente fala a língua portuguesa

Doc.: ce::erto e me diga uma coisa o papel de sua língua materna nesse processo todo de alfabetização que foi que aconteceu com a sua/ com o dialeto”

Inf.: é como eu tava dizendo aprendendo a so ouvir tentar a poucos passos do português

Doc.: no caso é um crioulo o dialeto

Inf.:é que o dialeto (incompreensível) dialeto de Portugal com a nossa lingua que é o crioulo forro eu acho que é assim que se explica (não entendi) nem entendem eles não entendem ()

Doc.: são vários dialetos”

Inf.: é não tem vários dialetos não no em sã Tomé não porque o dialeto num é o português e a língua La de sã Tomé é a mistura de uma língua o crioulo é que é que tem o crioulo cabo-verdiano

Doc.: ce::erto